



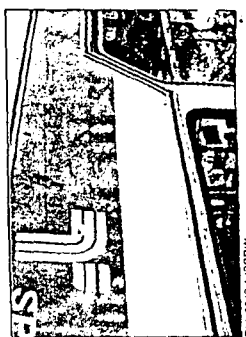
Luiz Paulo Lima/AF

Tropa nas ruas
No segundo dia, blitz no centro recolhe 261 pessoas.
Págs. 4 e 5

ESTADO DE S. PAULO Cidades

QUINTA-FEIRA, 20 DE FEVEREIRO DE 1997

Disparos na Zona Sul
Desempregado feriu a três 3 pessoas, acertou carros e ônibus e foi morto pela PM. Pág. 11



Mapei Ferreira/E

Porte ilegal de armas passa a ser crime

Câmara dos Deputados aprova, por votação simbólica, projeto de lei que dá ao poder público maior controle sobre armamentos; punição para quem não tiver autorização vai de 1 a 2 anos, mais multa

JOÃO DOMINGOS

BASILIA — A Câmara dos Deputados aprovou ontem por votação simbólica (voto de lideses dos partidos) o projeto de lei que dá ao poder público maior controle sobre o porte e o uso de armas de fogo. De acordo com a proposta, que só depende da sanção presidencial para se transformar em lei, quem fabricar, portar, adquirir, vender, expor à venda, alugar, fornecer, ter em depósito, transportar ou ceder arma de fogo sem autorização ficará detido pelo período de 1 a 2 anos e pagará multa.

Também está sujeito à mesma pena quem disparar arma de fogo ou usar explosivos em local habitado ou redondezas, em via pública ou em direção a ela, desde que o fato não constitua crime mais grave. Aqueles que utilizarem armas de brinqueado para ameaçar pessoas também estão sujeitos à penalidade. Se a arma for de uso proibido ou restrito, a condenação será de 2 a 4 anos de prisão e multa.

Estará sujeito a até 4 anos de reclusão quem suprimir ou alterar marca, numeração ou qualquer sinal de identificação da arma ou munici-
mobilizar suas características, sendo a posse ou a detenção de arma de fogo



Ed Ferreira/AF

Deputados discutem o projeto: tentativa de reduzir a criminalidade

PRINCIPAIS PUNTIOS

- Quem fabricar, portar, adquirir, vender, alugar, fornecer, ter em depósito, transportar ou ceder arma de fogo sem autorização ficará detido pelo período de 1 a 2 anos e pagará multa.
- Quem utilizar arma de brinquedo para ameaçar pessoas também está sujeito a penalidade.
- Se a arma for de uso proibido ou restrito, a condenação será de 2 a 4 anos de prisão e multa.
- Quem alterar marca, numeração ou qualquer sinal de identificação da arma, modificar suas características, tiver condenação anterior por crime contra pessoa ou patrimônio e tráfico de drogas estará sujeito a até 4 anos de redução.

PROJETO SÓ DEPENDERÁ DE SANÇÃO PRESIDENCIAL

A produção e o comércio de armas de fogo e demais produtos controlados ficarão a cargo do Ministério do Exército, até mesmo o registro e o porte de arma de colecionadores, atiradores e caçadores. As armas sem registro deverão ser apreendidas e encaminhadas ao Ministério do Exército.

A Câmara rejeitou ontem 16 emendas feitas pelo Senador. O relator do projeto, deputado Roberto Jefferson (PTB-RJ), teve o apoio dos partidos aliados ao gov-
ra

Medida vai ajudar a polícia, diz delegado

Ele acredita que muitas pessoas vão deixar armas em casa, temerosas da prisão em flagrante

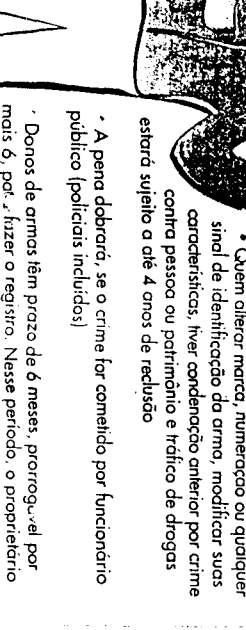
O delegado José Leigo, diretor da Divisão de Produtos Controlados da Polícia Civil, que autoriza a expedição de portes e o registro de armas, declarou ontem à noite que a aprovação do projeto vai beneficiar a polícia no combate ao crime. Ele acredita que dezenas de pessoas vão deixar suas armas em casa temerosas da prisão em flagrante. "Briquantos contravenção, era só pagar a fiança e ir embora", afirmou Leigo. "Mas sem a fiança, a pessoa vai ficar presa e aí que as coisas mudam".

No ano passado, a Polícia Civil de São Paulo expediu 8 mil portes e registrou 21 mil armas. Em 1994, o número de registros chegava a 100 mil. Nesse ano, o número de portes concedidos foi de 40 mil, caindo para 10 mil em 1995.

Estamos entregando o porte e considerando com o registro somente para quem justificar a utilização da arma. Segundo Leigo, as lojas vendedoras de armas estão reclamando que já diminuiu no último semestre em sua área — vai cair ainda mais. Para ele, as pessoas frequentam dançeterias armadas, ou saem com armas em carros. Como o motorista que antecedente matou o maratonista que o matava (*mais informações na página 3*).

CAPITAL TEM 3 MILHÕES DE ARMAS CADASTRADAS

Homicídios — O delegado Domingos Paulo Neto, titular da Seccional de Polícia de Santo Amaro, considerada a região mais violenta do Estado, acredita que com a mudança da lei, de contravenção para crime, o número de homicídios —



Donos de armas têm prazo de 6 meses, prorrogável por mais 6, por fazer o registro. Nesse período, o proprietário público (policiais incluídos)